19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)
( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
(X) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
( ) TRABALHO

IMPORTÂNCIA DA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE DA UEPG NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO CITADINA

Isis Tomas da Silva[1]

Rita de Cássia da Silva Oliveira[2]

Resumo: Este trabalho tem por objetivo apresentar uma parcela das atividades desenvolvidas pelo projeto Universidade Aberta para a Terceira Idade da Universidade Estadual de Ponta Grossa no ano letivo de 2021, projeto no qual, possibilita a inserção do idoso no contexto social e acadêmico contribuindo para o seu bem-estar, consequentemente, aumentando sua qualidade de vida, uma vez que o projeto além de visar a elevação da autoestima do idoso, também fomenta o desejo do idoso de aprender, atualizando seu conhecimento frente ao mundo, sendo esta fundamental para sentir-se situado no contexto em que vive ,conscientizando-se de que é e pode ser um sujeito socialmente ativo e participativo.

Palavras-chave: Envelhecimento. Educação. Universidades Abertas para a Terceira Idade. Idoso.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Programa da Universidade Aberta para a Terceira Idade da UEPG

INTRODUÇÃO

Em razão de inúmeros fatores, dentro eles: mudança nos hábitos alimentares, práticas de atividades físicas, evolução da medicina, entre outros, a população brasileira está vivendo cada vez mais.

[1] Mestre em Educação. Bolsista de extensão no Projeto Universidade Aberta para a Terceira Idade; UEPG; Pedagogia; isistomas@gmail.com
[2] Pós-doutora em Educação, Coordenadora do Programa Universidade Aberta para a Terceira Idade; UEPG; soliveira@uepg.br

Assim, em termos de trajetória de envelhecimento, aponta-se que, até o ano de 2060, a população brasileira será composta por cerca de 25,5% de pessoas com mais de 65 anos (IBGE, 2008), atualmente os dados indicam que somente 13% se encontram em tal faixa etária. Portanto, trata-se de um fenômeno em desenvolvimento impossível de ser negado.

Diante dessa modificação no cenário demográfico brasileiro, há e haverá demandas de políticas públicas que deverão ser focadas na qualidade de vida dos idosos. Dessa maneira, o Estado terá a obrigação de criar mais espaços que influem diretamente na qualidade de vida desta parcela da população.

Desta forma, o planejamento de ações com intuito de promover um envelhecimento saudável se faz necessário, ofertando à população idosa condições que possibilitem um envelhecer ativo, com autonomia e dignidade, (SILVA et al, 2019) neste sentido, pode-se citar como um exemplo de incentivo a melhora da condição de bem estar do idoso, a Universidade Aberta para a Terceira Idade.

O modelo da Universidade Aberta à terceira idade foi criada pelo psicopedagogo Pierre Vellas, na Universidade de Toulouse, na França, nos anos 1960. No Brasil, já na década seguinte, surgiram os primeiros programas educacionais voltado ao atendimento de idosos, encabeçados pelo Serviço social do Comercio (SESC) no qual, ofertava cursos de preparação para aposentadoria, além de atividades voltadas ao lazer e a convivência (LAURIA, S.d).

As iniciativas do SESC inspiraram a criação de outras entidades em todo o país, oportunizando também espaços para a discussão do processo do envelhecimento. Mas foi somente em meados da década de 1990, que espaços voltados exclusivamente para a reunião de pessoas idosas foram criados, incluindo grupos de convivência, associações de aposentados, escolas e universidades abertas à terceira idade.

A Universidade Aberta à Terceira Idade da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Campinas, criada em 1991, é considerada pioneira no gênero. Assim como, a Associação das Universidades e Faculdades Abertas a Terceira Idade (AUFATI), fundada em São Paulo em 1994. (KOEHLER, 2014).

Na universidade Estadual de Ponta Grossa o processo de acolhimento dos idosos se deu no ano de 1992, com a institucionalização da Universidade aberta para a Terceira idade – UATI, institucionalizada pela Resolução CA 56/97.

Ainda com o objetivo de ampliar a participação do idoso, assim como, melhorar sua qualidade de vida, autoestima e resgate da cidadania, em 1994, na mesma instituição foi criada a Universidade Continuada para a Terceira Idade – UCTI para acolher os idosos egressos da UATI que apresentavam interesse em continuar com as atividades na Universidade.

Atualmente a UATI, é coordenada pela professora prof.ª Rita de Cássia da Silva Oliveira, e oferece os disciplinas distribuídos em quatro eixos, como por exemplo: Ginástica Localizada; Alongamento e musculação; Natação e Hidroginástica; Dança de Salão; Dança circular; Contador de histórias; Coral; Modalidades Esportivas; Inglês; Espanhol; Informática; Pintura em Tela; Artesanato; Teatro; Caminhada entre outros.

Isto é, uma formação completa que possibilita uma participação ativa do corpo e da mente.

A METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes da Universidade Estadual de Ponta Grossa, frente às atividades extensionistas do projeto da Universidade Aberta para a Terceira Idade – UATI /UEPG, durante o ano letivo de 2021, com intuito de otimizar o processo de aprendizado dos idosos e auxiliar o andamento das atividades ofertadas durante o período remoto ocasionado pela pandemia da corona vírus.

RESULTADOS

Visto que o projeto está sendo executado em tempos pandêmicos, as dinâmicas de desenvolvimento das atividades do projeto estão sendo realizadas de forma remota.

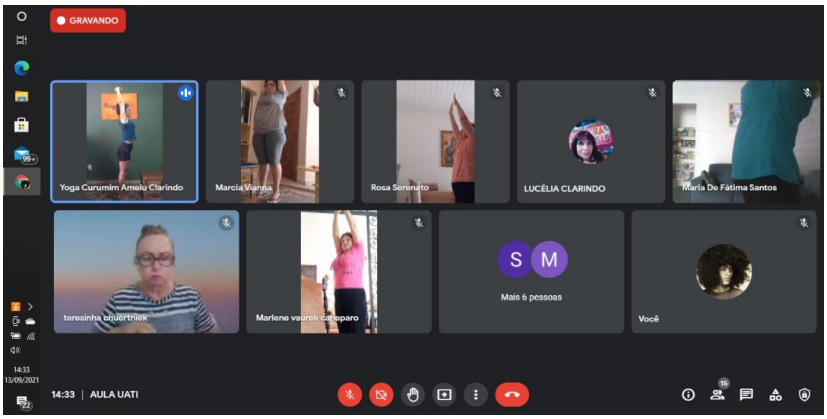
Anteriormente ao isolamento social, as oficinas eram desenvolvidas durante a semana nos campis da UEPG em Ponta Grossa, e em turnos diferentes conforme os eixos e cronograma das disciplinas.

Atualmente, para a segurança das cursistas, os cursos estão sendo ofertados pela internet, por um período que varia de 14:00 as 16:00 horas, as segundas-feiras e em outra tarde são realizadas rodas de conversa, com frequência flexível.

Até o momento foram realizadas aulas de Yoga, teatro, dança, seresta, contação de história, desenho, etiqueta e alongamento.

Mesmo que as práticas estejam sendo realizadas de forma remota, é possível observar o desenvolvimento e o envolvimento dos idosos durante as atividades propostas.

Imagem 1 - Aula de Yoga realizada no dia 13/09.



Legenda: Print screen da aula de yoga realizada de forma remota

A relação de troca entre os cursistas e os professores, além de proporcionar grandes experiências enquanto grupo, propicia e mobiliza os professores enquanto profissionais a formular novas metodologias e reflexões acerca do trabalho direcionada a terceira idade, uma vez, que este grupo demanda um atendimento especifico devido as limitações físicas.

Imagem 2: Aula de dança



Legenda: Print screen da aula de Dança realizada de forma remota

Com o desenvolvimento das atividades também foi possível observar novas percepções do processo de envelhecer, baseado na melhora da autoestima e a autoimagem das cursistas, assim como desenvolvimento de novas habilidades, e desconstrução dos preconceitos da sociedade em relação a autonomia desses indivíduos, assegurando e incentivando uma nova sensação de independência. Consequentemente, uma melhor qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, certificou-se que a Universidade Aberta para a Terceira Idade da UEPG tem grande importância no processo de envelhecimento da população citadina, pois as ações dos idosos nas atividades extensionistas refletem para um novo olhar sobre o envelhecer.

Além disso, As Universidades Abertas para a Terceira Idade possibilitam a inserção do idoso no contexto social e acadêmico contribuindo para o seu bem-estar, fomentando o seu desejo de aprender, possibilitando a atualização de conhecimentos acerca do meio no qual eles estão inseridos, sendo esta fundamental para sentirem-se situado no contexto em que vivem, e conscientizar-se de que podem ser sujeitos ativos e com sua dignidade assegurada.

REFERÊNCIAS:

IBGE: população brasileira envelhece em ritmo acelerado. **Comunicação Social**. 27 nov. 2008. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/13577-asi-ibge-populacao-brasileira-envelhece-em-ritmo-acelerado Acesso em: 14 set 2021.

KOEHLER, Elaine. **Dimensões educativas e psicossociais da participação de idosos em programas de qualidade de vida:** um estudo psicossocial sobre o ingresso e permanência. 2014. Dissertação (Mestre em educação) - UFPR, Curitiba, 2014.

LAURIA. Bianca. Et Al. Jornada Núcleo De Extensão, Sd, São Paulo. **O Papel da Universidade Aberta da Terceira Idade-Unati, na Inclusão Educacional do Idoso, possibilitando sua melhor qualidade de vida.** [...]. [*S. l.*: *s. n.*], 201-

SILVA, et al, Congresso internacional envelhecimento humano, vi., 2019, paraíba. **Importância da universidade aberta a terceira idade da UNCISAL no processo de envelhecimento:** um relato de experiência [...]. [*s. L.*: *s. N.*], 2019.